



## TERAPIAS COMPLEMENTARES NO TRATAMENTO PEDIÁTRICO

<sup>1</sup>Gabriela Machado Teixeira, <sup>1</sup>Fenanda Peters Esau, <sup>1</sup>Karina do Nascimento Antecher, <sup>1</sup>Taidiane Kerolaine Melo da Silva, <sup>2</sup>Sheila Lucas Da Silveira Tavares

As terapias complementares, também conhecidas como terapias alternativas, referem-se ao uso de uma abordagem não-convencional em conjunto com a medicina que apresentam por finalidade ocupar e distrair os pacientes no próprio ambiente hospitalar, para enfrentar a enfermidade de maneira mais agradável. As terapias complementares envolvem abordagens estimulantes dos mecanismos naturais na prevenção de agravos, promoção e recuperação da saúde por meio de tecnologias resolutivas, em torno do meio ambiental e social. No entanto, as terapias não substituem o tratamento medicamentoso convencional do paciente prescrito por ordem médica. O objetivo deste estudo foi conhecer a utilização das terapias complementares, e identificar seus benefícios no tratamento pediátrico. Trata-se de um estudo bibliográfico, com base teórica em artigos científicos, documentos e revistas, desenvolvido na disciplina de Saúde da Criança e do Adolescente, por acadêmicas do 7º semestre de enfermagem, no período de abril até junho de 2017. Através do estudo desenvolvido, foi possível perceber que as terapias complementares apresentam grande relevância aos pacientes, além de minimizar o sofrimento, proporcionam um ambiente agradável para administração dos medicamentos e a realização dos procedimentos de enfermagem, e ainda promovem uma melhoria na qualidade de vida dos mesmos, assim como nos familiares. Essa melhora fará com que a rotina desta família volte ao normal, fazendo com que ocorra uma melhora física e psíquica de todos. Podemos concluir que a terapia complementar é fundamental para a contribuição da evolução do estado de saúde de alguns pacientes pediátricos, contudo, não dispensa a necessidade da medicina convencional, já que não possui 100% de resolutividade, técnicas eficazes e seguras. O acompanhamento com profissionais qualificados é fundamental para promover qualidade no tratamento. Contudo, conforme o estudo realizado por meio bibliográfico, a percepção sobre as crianças hospitalizadas, é que o uso das terapias complementares, sejam elas terapias simples como chás, e xaropes, ou até mesmo as mais elaboradas como acupuntura e meditações, atrelado ao tratamento convencional está associado a uma melhoria significativa na redução dos sinais e sintomas dos agravos ocasionados pelas patologias nas diferentes fases do tratamento clínico atual.

**Palavras chave:** Pediatria; enfermagem; terapia complementar.

<sup>1</sup> Discente do Curso de Enfermagem da Urcamp

<sup>2</sup> Profª do Curso de Enfermagem da Urcamp